

Ata da 3ª Reunião Ordinária do CONSEC realizada em 18 de junho de 2024.

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Cultura – CONSEC. Às nove horas do dia dezoito de junho de dois mil e vinte quatro, deu-se início à Terceira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura, presencialmente, no SEBRAE. Participaram desta reunião os Conselheiros: André Avelino da Silva, Aparecido Bidoia, Bruna Juliana Watte Oenning, Dhionata Macena da Silva, Eder Fernando Nascimento, Edimar Matias da Silva, Ester Marçal Fér, Fabricio Lino, Israel Domingues de Carvalho, Inês Kiyomi Koguissi, James Rios Oliveira Santos, Junior Paulinho Niszcza, Laura Inês Sada Haddad, Leonardo Schenato Barroso, Lidiane Cristine Galvan Maria Agar Vieira Borba Ferreira, Maria Angela Plahtyn Torres, Roberto Sutil de Oliveira, Rosane Arminda Pereira, Renata Ribeiro Tavares da Silva Noyama, Sabrina Rosa Cadori, Thayse Cancela Christo de Souza, Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki, bem como a presidente da reunião, a Diretora-Geral da Secretaria de Cultura do Paraná e Vice-presidente do CONSEC, Elietti de Souza Vilela. A Diretora-Geral abriu os trabalhos, discorrendo sobre a Secretária de Cultura Luciana estar de férias, e comentou sobre a proposta de dividir os Conselheiros em Grupos de Trabalho para o desenvolvimento dos Planos Setoriais, contando com o suporte de Moriel Savegnago e Morgana Toaldo da Realize Hub, uma empresa credenciada ao SEBRAE que propôs uma metodologia para a realização dos Planos Setoriais de Cultura. Elietti, na posição de presidente da reunião, apresentou os responsáveis pelos Grupos de Trabalho do Audiovisual, Artes Visuais e Manifestações Tradicionais, sendo, respectivamente, Laura Haddad, Inês Koguissi e Wanessa Hoinacki, que trabalham na Secretaria de Estado Cultura e possuem formação e experiência nestas áreas. Morgana Toaldo apresentou a dinâmica de trabalho do dia, e, em sequência, solicitou que os membros do Conselho se dividissem dentro das três equipes de trabalho, conforme a escolha dos mesmos, feita previamente. Assim, os Conselheiros se dividiram da seguinte maneira: I. Audiovisual - Laura, Bruna, Roberto, Ester, Junior, Israel e Thayse; II. Artes Visuais - Inês, Leonardo, Sabrina, Fabricio, Renata, Aparecido e Eder; III - Manifestações Tradicionais - Wanessa, Maria Angela, Lidiane, Maria Agar, Dhionata, Rosane, James e Edimar. Nas mesas, e divididos em grupos, os Conselheiros tiveram alguns minutos para se apresentar, uma vez que nem todos se conheciam pessoalmente. Após esse momento de trocas e apresentações, Morgana passou a palavra para Muriel, que trouxe uma breve introdução sobre sua jornada pessoal, e, em seguida, falou sobre as etapas a serem percorridas na estruturação dos projetos e, em um primeiro ponto, discorreu sobre a Análise SWOT e sua importância para todo esse percurso, visando a compreensão mais profunda quanto às restrições de um projeto. Assim, os grupos foram incentivados a debater entre si e encaixar os pontos levantados dentro das categorias: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Tendo em vista a necessidade da elaboração dos planos setoriais, a metodologia de trabalho proposta pela equipe do SEBRAE foi um pouco modificada, buscando tornar as ações mais específicas, de forma que, para a próxima etapa do trabalho, os grupos foram convidados a elencar as diretrizes,

objetivos, ações e metas dos eixos. A primeira parte da dinâmica foi encerrada ao meio-dia, com pausa de uma hora e meia para almoço. Retornando às 13h30, o Conselheiro André Avelino perguntou ao CONSEC se todos estavam de acordo com uma mudança na programação, sugerindo uma inversão de pautas, em que a pauta do remanejamento de recursos da Lei Paulo Gustavo seria adiantada para as 15 horas, e o café da tarde postergado, uma vez que alguns conselheiros teriam que se retirar mais cedo da reunião. Todos concordaram com essa sugestão. Assim, dando sequência ao treinamento, Morgana apresentou o conceito de Impact Mapping, pensando no “porquê”, “quem”, “como” e “o quê”, nessa respectiva ordem, seguido por “onde”, “quando” e “quanto custa”, visando compreender e prever os impactos de determinada ação. A partir deste conceito, os Conselheiros foram encaminhados a continuar trabalhando no preenchimento dos eixos. A Conselheira Laura Haddad apontou para a equipe do SEBRAE que seria difícil e inviável contemplar todas as diretrizes dentro do espaço de uma hora, seguindo a programação. Todos entraram em acordo, então, de que esse exercício serviria como base e lição para posteriormente dar continuidade ao trabalho, uma vez que os Planos Setoriais serão desenvolvidos por estes grupos durante algum tempo. Encerrando os trabalhos referentes aos Planos Setoriais de Cultura, o Conselheiro André Avelino explicou ao restante do Conselho como se deu essa parceria da Secretaria de Estado da Cultura com o SEBRAE, e que esta ação era parte da Jornada Produção Paraná, um projeto da Secretaria de Planejamento do Estado para que todas as secretarias desenvolvam planejamentos estratégicos de cada uma de suas pastas, para que o governo do Estado construa um “master plan”, sendo este um plano de todo o estado para os próximos 10 anos, pensando a longo prazo. Cada pasta pôde escolher três projetos estruturantes para desenvolver com o acompanhamento do SEBRAE, mas, em conversa com o pessoal do SEBRAE e Morgana, foi possível colocar os planos setoriais como uma quarta prioridade para a SEEC. As prioridades da Cultura foram: o projeto estruturante Sementes do MUPA para a descentralização do Museu Paranaense; a transformação da Biblioteca Pública em uma OS; o desenvolvimento de uma ferramenta de monitoramento e acompanhamentos dos projetos culturais; e a construção dos três primeiros planos setoriais. O Conselheiro incentivou usar essa ferramenta empresarial do SEBRAE como uma ignição para desenvolver os planos dentro de 3 meses. A presidente assumiu a reunião, perguntando a todos como foi o dia de trabalho e discorreu quanto a importância deste exercício, agradecendo ao SEBRAE pela contribuição e suporte. Deu-se início, oficialmente, a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura. A presidente Elietti fez a chamada dos Conselheiros presentes. Elietti passou a palavra para o Conselheiro André, que trouxe a pauta do remanejamento de recursos da LPG, apresentando uma planilha com as propostas e os recursos destinados para cada área. Em seguida, ele passou para a apresentação de uma tabela com a execução de recursos e a proposta de remanejamento. André também discorreu sobre editais com sobras de recursos, e outros que haviam sido aprovados, mas para os quais não havia recursos disponíveis. O Conselheiro entrou em detalhes sobre cada edital e os recursos utilizados. A proposta da SEEC para a área do Audiovisual foi de somar o rendimento da conta com os recursos que sobraram dos outros editais e direcionar para o edital 002, que tem 450 projetos em demanda reprimidos. Em seguida, ele abriu o Edital de Apoio a Projetos de Produção Audiovisual e de Desenvolvimento de Roteiros para Obras Audiovisuais e falou sobre a situação de cada categoria. A Conselheira Laura Haddad informou que todos os indígenas inscritos nesse edital foram contemplados. André apontou que todos os projetos

que utilizariam as cotas alcançaram nota sem precisar dessa prerrogativa. A Conselheira Edimar Matias perguntou se, tendo em vista que os projetos aprovados não necessitaram do uso das cotas, haveria um reaproveitamento de projetos para cobrir as cotas. Em resposta, o Conselheiro André explicou que quando um projeto cotista atende a nota mínima para passar por nota, ele não entra no bloco de vagas separadas para cotas, e assim a comissão de seleção busca qual o próximo projeto cotista que está melhor classificado para cumprir a cota. As cotas têm que ser cumpridas na capital e no interior, sendo 30% de cotas. Se uma porcentagem de uma categoria de cotas não é cumprida, remaneja-se essa porcentagem para outra categoria de cota. Algumas categorias não tiveram cotistas inscritos. A Conselheira Thayse pediu a palavra e perguntou como seria feita essa redistribuição, se esta se daria por demanda. André respondeu que a ideia é de alinhar com o Conselho se seriam priorizados projetos menores ou maiores. Ele discorreu sobre o caso de um agente cultural que possui dois CNPJs, e o Decreto Estadual e os outros editais previam que quando é apresentado um projeto no CPF e outro no CNPJ, considerava-se a mesma pessoa, porém dois projetos em CNPJs diferentes não seria considerado como a mesma pessoa, e assim poderia ser contemplado duas vezes no edital 002. A Conselheira Edimar questionou essa situação em que uma pessoa seria beneficiada duas vezes, tendo em vista que o objetivo do edital seria beneficiar o maior número possível de Agentes Culturais. André falou de casos de pessoas que trabalham em várias áreas criativas com CNPJs diferentes, e que o PROFICE sempre estabeleceu o teto de dois projetos. O Conselheiro Leonardo Barroso falou sobre a especificidade de cada caso, e que seria necessária uma pauta própria para tratar dessa questão. O Conselheiro Eder Fernando perguntou sobre qual era a proposta da SEEC de contemplação de categorias, e questionou se seria possível dividir esse recurso para um menor valor visando contemplar o máximo de projetos possíveis. André afirmou que sim, seria possível estabelecer uma porcentagem para atribuir para mais projetos. Esther falou sobre a demanda na produção do Audiovisual ser histórica, não apenas um problema do Paraná, sendo importante atentar-se a divisão de projetos entre o interior e a capital. André apresentou um mapa com os classificados e os selecionados, com a relação das categorias de produções audiovisuais e a divisão entre capital e interior dos projetos contemplados. Junior Paulinho disse que o que eles fizeram no município foi bloquear CPF e CNPJ daqueles que já tiveram projetos contemplados, e fez essa recomendação. André informou que era necessário considerar o que já estava escrito no edital, mas que ficaria então uma recomendação do CONSEC a comissão de seleção de que priorizassem projetos não contemplados no edital, projetos de áreas com maior demanda reprimida e projetos de cotas. O Conselheiro Eder solicitou que também houvesse a sugestão de equilíbrio na distribuição dos valores entre os projetos. A Conselheira Esther sugeriu que o equilíbrio entre os valores entrasse como último critério de redistribuição, uma vez que projetos grandes empregam mais pessoas do que projetos pequenos. A comissão de seleção irá avaliar quais projetos terão mais impacto. Então a presidente da reunião, Elietti Vilela, colocou em votação a proposta de remanejamento dos recursos para o edital 002, que foi aprovada em unanimidade. Em seguida, o Conselheiro André voltou na questão da ordem de quais seriam as orientações de critérios a serem consideradas pela comissão de seleção, ficando determinado que seriam, na respectiva ordem: a demanda reprimida de cada categoria, cotas, proponentes não contemplados em outros instrumentos, e o tipo/complexidade dos projetos. A Conselheira Esther discorreu sobre as categorias de número 10, 11 e 12, de núcleo de desenvolvimento e roteiro, sendo esta uma área do

audiovisual historicamente relegada, e que o financiamento da área de desenvolvimento de roteiro só começou em 2010. A Conselheira apontou que apesar desta área parecer ter menor impacto no sentido da quantidade de pessoas que emprega, ela é extremamente importante no desenvolvimento do Audiovisual na totalidade, sendo necessário atentar-se para esta questão. A presidente da reunião Elietti colocou esta recomendação de ordem de prioridades em votação, a qual foi aprovada pelos membros do CONSEC. Discutiu-se sobre a suspensão do segmento de bandas e fanfarras do edital devido à falta de inscritos. O Conselheiro James perguntou sobre quem seria o público alvo a ser beneficiado neste segmento, relatando as dificuldades enfrentadas por bandas e fanfarras no contato com a Secretaria Estadual de Educação. O Conselheiro André explicou então que a SEEC está trabalhando em outra linha com o programa das bandas e fanfarras, e que estes 1 milhão e 200 mil reais passe para o Paraná Festivais, para conseguir contemplar quatro iniciativas, e que o restante do recurso que está sobrando em outras linhas seja remanejado para o PROFICE Multiáreas que possui a demanda de 500 projetos. Houve o remanejamento de rendimentos de “i) Outras áreas”, redistribuídos em favor do Edital 009/2023 no valor de 1.569.531,82, e R\$ 1.120.000,00 redistribuídos em razão da revogação do Edital 012/2023 - em favor do Edital 003/2023. Do ii) Audiovisual, R\$ 3.784.762,25 foram redistribuídos em favor do Edital 002/2023. Por fim, entrando nos informes gerais da reunião, a presidente da reunião, Elietti, falou sobre a proposta do Conselheiro James de que os conselheiros que vivem fora de Curitiba viajem um dia antes até a capital para não ser um deslocamento tão cansativo. A presidente informou que esta proposta está aprovada. O conselheiro André falou que quanto a sugestão do Conselheiro Eder sobre a utilização do “táxi gov” para o deslocamento até os locais de reunião, a SEEC irá se informar sobre a possibilidade da utilização deste serviço. Na sequência, a presidente da reunião agradeceu aos presentes e convidou os conselheiros para o café da tarde, finalizando a reunião. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada, e secretariada por mim, Bárbara Beltramini Berto, que relatei esta ata e segue assinada por mim e pelos seguintes Conselheiros.

Presidente da reunião:

Elietti de Souza Vilela

Conselheiros Titulares:

André Avelino da Silva

Dhionata Macena da Silva

Eder Fernando Nascimento

Ester Marçal Fér

Fabricio Lino

Israel Domingues de Carvalho

Junior Paulinho Niszczak

Leonardo Schenato Barroso

Lidiane Cristine Galvan

Maria Agar Vieira Borba Ferreira

Renata Ribeiro Tavares da Silva Noyama

Rosane Arminda Pereira

Thayse Cancela Christo de Souza

Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki

Suplentes:

Aparecido Bidoia

Bruna Juliana Watte Oenning

Edimar Matias da Silva

Inês Kiyomi Koguissi

James Rios Oliveira Santos

Laura Inês Sada Haddad

Maria Angela Plahtyn Torres

Roberto Sutil de Oliveira

Sabrina Rosa Cadori

Documento: **Ata3ReuniaoOrdinariadoCONSEC.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Junior Paulinho Niszcak (XXX.330.109-XX)** em 21/08/2024 13:48 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki (XXX.820.169-XX)** em 21/08/2024 13:49 Local: SEEC/CFIC, **Edimar Matias da Silva (XXX.146.888-XX)** em 21/08/2024 13:59 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Andre Avelino da Silva (XXX.145.769-XX)** em 21/08/2024 13:59 Local: SEEC/DAFIC, **Inês Kiyomi Koguissi (XXX.282.389-XX)** em 21/08/2024 14:02 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Leonardo Schenato Barroso (XXX.332.359-XX)** em 21/08/2024 14:06 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Rosane Armindá Pereira (XXX.156.269-XX)** em 21/08/2024 14:46 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Elietti de Souza Vilela (XXX.594.219-XX)** em 21/08/2024 15:41 Local: SEEC/DG, **Dhionata Macena da Silva (XXX.415.659-XX)** em 21/08/2024 16:34 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Laura Inês Sada Haddad (XXX.310.459-XX)** em 22/08/2024 15:41 Local: SEEC/CDEC, **James Rios de Oliveira Santos (XXX.160.509-XX)** em 23/08/2024 09:35 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Eder Fernando do Nascimento (XXX.478.929-XX)** em 02/09/2024 12:32 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Renata Ribeiro Tavares da Silva Noyama (XXX.920.997-XX)** em 03/09/2024 10:38 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Sabrina Rosa Cadori (XXX.811.239-XX)** em 23/09/2024 22:33 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Roberto Sutil de Oliveira (XXX.647.509-XX)** em 27/09/2024 14:13 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Bruna Juliana Watte Oenning (XXX.478.989-XX)** em 30/09/2024 13:13 Local: CIDADAO.

Assinatura Simples realizada por: **Fabricio Cordeiro Lino (XXX.809.659-XX)** em 21/08/2024 13:45 Local: SEFA/DOE, **Maria Angela Plahtyn Torres (XXX.326.019-XX)** em 21/08/2024 14:00 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Maria Agar Vieira Borba Ferreira (XXX.182.309-XX)** em 21/08/2024 14:20 Local: CIDADAO, **Ester Marçal Fé (XXX.277.528-XX)** em 22/08/2024 19:05 Local: CIDADAO, **Thayse Cancela Christo de Souza (XXX.830.138-XX)** em 08/10/2024 10:37 Local: CIDADAO.

Inserido ao protocolo **22.256.531-6** por: **Bárbara Beltramini Berto** em: 21/08/2024 13:40.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
62daed8e109b0350365bce925594eda6.